**IATROGENIAS DURANTE O TRATAMENTO ENDODÔNTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

Anna Julia Santos Dantas¹, João Gabriel Nunes Teixeira¹, Antonio Sérgio dos Santos Kohler¹, Geovana de Santana Barreto¹, Stefani Santos Oliveira¹, Laerte Barreto Oliveira Neto¹

¹Departamento de Odontologia/Centro Universitário de Excelência (UNEX)

annajuliasd@icloud.com

**Introdução:** O tratamento endodôntico representa uma importante modalidade de tratamento odontológico, devido a possibilidade de manter na cavidade bucal, uma unidade dentária acometida por um processo de contaminação bacteriana. Quando realizado de maneira adequada, a terapêutica proporciona a reabilitação do dente, no entanto, caso não haja conhecimento sobre a anatomia, número de condutos, possíveis variações e condutas pertinentes durante o procedimento, há a possibilidade de ocorrência de iatrogenias. Essas intercorrências produzem impactos e efeitos deletérios no paciente, comprometendo o prognóstico do tratamento. **Objetivo:** Investigar as complicações e acidentes durante o tratamento endodôntico devido aos materiais odontológicos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada por meio de busca em base de dados do Google Acadêmico e da MedLine, no período de 2019 a 2024, obtendo 15 artigos científicos e sendo utilizados 7 artigos neste estudo. Foram utilizados os descritores “Iatrogenia” e “Endodontia” obtidos através da plataforma DeCS/MeSH com o auxílio do operador lógico booleano “AND”. **Resultados:** Os estudos científicos apontam que as principais iatrogenias descritas durante a endodontia são: extravasamento de hipoclorito de sódio (NaOCl), deglutição de grampos de isolamento, cânulas de aspiração e limas endodônticas. No que se refere ao extravasamento de NaOCl, foram abordadas determinadas complicações, tais como: sensação de queimadura, edema, dor severa, hemorragias, sensação de gosto de cloro, hematomas, úlceras, regiões necróticas, alterações oculares, parestesias, infecções secundárias, trismo e abscessos. Outras situações relatadas foram a deglutição da cânula de aspiração, sendo necessário a remoção cirúrgica deste objeto que estava localizado no nível de cólon descendente, bem como a deglutição de lima e grampos utilizados no tratamento endodôntico para o isolamento absoluto, que em quadros mais leves, são expelidos por meio das fezes. Esses eventos podem ser evitados a partir da utilização dos Equipamentos de Segurança Individuais (EPIs) e condução do tratamento de acordo com as normas de segurança ao paciente estabelecidas. **Conclusão:** A partir do exposto, pode-se concluir que o conhecimento acerca das técnicas e da anatomia da unidade a ser tratada, além da utilização dos EPIs durante o procedimento endodôntico é fundamental na prevenção de agravos e injúrias que podem afetar a saúde do paciente, contribuindo para uma piora do quadro clínico, além de prejudicar o sucesso e qualidade da terapêutica aplicada.

Palavras-chave: Endodontia. Odontologia. Acidentes.

Área Temática: Urgências e Emergências em Medicina, Enfermagem e Odontologia.